



13 de outubro de 2023  
ATIVIDADE TURÍSTICA  
Agosto de 2023

## MÁXIMO HISTÓRICO DE DORMIDAS E PREÇOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS LEVAM PROVEITOS DA ATIVIDADE TURÍSTICA AO VALOR MENSAL MAIS ELEVADO DE SEMPRE

Em agosto de 2023<sup>1</sup>, o setor do alojamento turístico<sup>2</sup> registou 3,5 milhões de hóspedes (+4,8%)<sup>3</sup> e 10,1 milhões de dormidas (+1,4%), gerando 878,3 milhões de euros de proveitos totais (+10,4%) e 709,8 milhões de euros de proveitos de aposento (+11,1%). Comparando com agosto de 2019, registaram-se aumentos mais expressivos, 37,6% nos proveitos totais e 39,6% nos relativos a aposento, refletindo também os aumentos dos preços dos serviços prestados.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 108,8 euros (+6,8%) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 147,8 euros (+8,7%), ambos registando novos máximos históricos em todas as regiões. Em relação a agosto de 2019, registaram-se aumentos de 28,9% e 27,2%, pela mesma ordem. O ADR atingiu o valor mais elevado no Algarve (194,2 euros), seguindo-se a AM Lisboa (157,4 euros) e o Alentejo (151,8 euros).

Face a agosto de 2019, e entre os 3 municípios com maior representatividade no total de dormidas, Lisboa (quota de 14,9%) teve um acréscimo de 4,3%, Albufeira (quota de 11,9%) continuou aquém dos níveis registados em 2019 (-12,3%) e o Porto (quota de 6,5%) registou um crescimento de 29,1%.

No período acumulado de janeiro a agosto de 2023, as dormidas cresceram 12,0% (+2,4% nos residentes e +16,9% nos não residentes), a que corresponderam aumentos de 22,3% nos proveitos totais e 23,5% nos relativos a aposento (+38,5% e +41,3%, respetivamente, comparando com o mesmo período de 2019).

Considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 22,2 milhões de hóspedes e 59,1 milhões de dormidas no período acumulado de janeiro a agosto de 2023, correspondendo a crescimentos de 14,4% e 11,6%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 8,4% (+7,0% nos residentes e +9,2% nos não residentes).

<sup>1</sup> O INE divulgou, a 29 de setembro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em agosto de 2023](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países e taxas de ocupação). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

<sup>2</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural e de habitação.

<sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga, face ao mesmo período do ano anterior.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

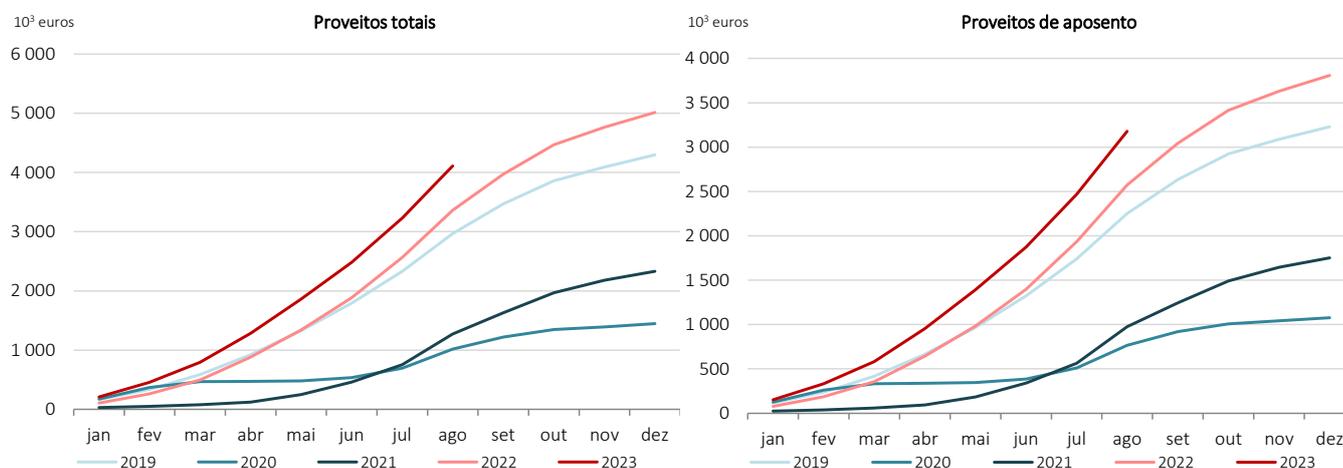
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Julho 2023		Agosto 2023		Jan - Ago 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>3 162,9</b>	<b>4,4</b>	<b>3 543,9</b>	<b>4,8</b>	<b>20 300,6</b>	<b>15,2</b>
Residentes em Portugal	"	1 222,8	1,6	1 387,9	-2,1	8 002,7	6,4
Residentes no estrangeiro	"	1 940,1	6,2	2 156,0	9,8	12 297,9	21,8
<b>Dormidas</b>	<b>10<sup>3</sup></b>	<b>8 811,6</b>	<b>1,7</b>	<b>10 101,7</b>	<b>1,4</b>	<b>52 902,7</b>	<b>12,0</b>
Residentes em Portugal	"	2 800,6	-2,8	3 468,0	-6,9	16 254,1	2,4
Residentes no estrangeiro	"	6 011,0	3,9	6 633,7	6,4	36 648,6	16,9
<b>Estada média</b>	<b>nº noites</b>	<b>2,79</b>	<b>-2,6</b>	<b>2,85</b>	<b>-3,2</b>	<b>2,61</b>	<b>-2,8</b>
Residentes em Portugal	"	2,29	-4,3	2,50	-4,9	2,03	-3,8
Residentes no estrangeiro	"	3,10	-2,1	3,08	-3,1	2,98	-4,0
Taxa líquida de ocupação-cama	%	59,1	-1,9 p.p.	66,6	-2,2 p.p.	49,2	2,5 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	67,1	-1,4 p.p.	73,6	-1,3 p.p.	58,4	4,0 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	750,1	10,0	878,3	10,4	4 109,3	22,3
Proveitos de aposento	"	595,9	11,3	709,8	11,1	3 178,7	23,5
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	92,0	6,9	108,8	6,8	67,2	17,4
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	137,1	9,1	147,8	8,7	115,0	9,3

### Proveitos totais atingem máximo histórico e registam ligeira inversão da trajetória de abrandamento

Os proveitos registaram novos máximos históricos mensais, tendo os proveitos totais registado um aumento de 10,4% (+10,0%, em julho), atingindo 878,3 milhões de euros, e os relativos a aposento cresceram 11,1% (+11,3%, em julho), ascendendo a 709,8 milhões de euros. Comparando com agosto de 2019, registaram-se aumentos de 37,6% nos proveitos totais e 39,6% nos relativos a aposento.

No período acumulado de janeiro a agosto de 2023, os proveitos totais cresceram 22,3% e os relativos a aposento aumentaram 23,5%. Neste período, os proveitos atingiram 4,1 mil milhões de euros no total e os relativos a aposento ascenderam a 3,2 mil milhões de euros. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos mais expressivos, 38,5% e 41,3%, respetivamente, refletindo também o aumento generalizado dos preços.

Figura 1. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados





Em agosto, o Algarve foi a região com maior peso nos proveitos totais e de aposento (36,9% e 36,5%, respetivamente), seguindo-se a AM Lisboa (23,0% e 24,0%), o Norte (14,1% e 14,2%), a RA Madeira (8,6% e 7,8%) e o Centro (8,5% e 8,4%).

Os maiores crescimentos ocorreram na RA Açores (+21,1% nos proveitos totais e +23,4% nos de aposento) e na AM Lisboa (+17,5% e +18,5%, pela mesma ordem). Face a agosto de 2019, destacam-se as evoluções na RA Açores (+62,7% nos proveitos totais e +66,7% nos de aposento), na RA Madeira (+61,8% e +75,8%, respetivamente) e no Norte (+50,8% e + 53,6%).

No **período acumulado de janeiro a agosto de 2023**, os maiores crescimentos nos proveitos totais e de aposento ocorreram na AM Lisboa (+31,7% e +33,4%, respetivamente), na RA Açores (+28,1% e +29,3%), no Norte (+26,5% e +27,7%) e na RA Madeira (+26,0% e +29,6%). Comparando com igual período de 2019, os maiores aumentos nos proveitos totais e de aposento verificaram-se na RA Açores (+57,1% e +58,6%, respetivamente), na RA Madeira (+56,0% e +68,2%) e no Alentejo (+48,1% e +53,4%).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-23		Jan - Ago 23		Ago-23		Jan - Ago 23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)						
<b>Portugal</b>	<b>878,3</b>	<b>10,4</b>	<b>4 109,3</b>	<b>22,3</b>	<b>709,8</b>	<b>11,1</b>	<b>3 178,7</b>	<b>23,5</b>
Norte	124,3	10,9	632,5	26,5	101,0	10,8	500,4	27,7
Centro	74,6	11,0	312,4	20,0	59,6	11,6	236,4	20,4
AM Lisboa	202,4	17,5	1 250,5	31,7	170,6	18,5	1 015,0	33,4
Alentejo	46,2	8,7	181,1	15,6	38,0	7,9	141,6	16,6
Algarve	324,3	4,6	1 162,2	11,3	259,3	5,1	868,0	11,2
RA Açores	31,1	21,1	132,6	28,1	25,8	23,4	105,0	29,3
RA Madeira	75,4	14,4	438,0	26,0	55,4	16,9	312,3	29,6

Em agosto de 2023, face ao mesmo mês de 2022, registaram-se crescimentos dos proveitos nos três segmentos de alojamento. Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 85,3% e 83,8% no total do alojamento turístico) aumentaram 9,6% e 10,2%, respetivamente. Face a agosto de 2019, registaram-se crescimentos de 35,1% e 37,0%, pela mesma ordem.

Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,8% e 11,1%, respetivamente), registaram-se aumentos de 17,2% nos proveitos totais e 18,1% nos proveitos de aposento. Comparando com agosto de 2019, observaram-se crescimentos de 42,4% e 45,3%, respetivamente.

No turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 4,9% e 5,1%, respetivamente, nos proveitos totais e nos de aposento), os aumentos foram de 12,0% e 11,1%, pela mesma ordem. Face a agosto de 2019, os proveitos neste segmento cresceram 85,4% e 80,0%, respetivamente.



Quadro 3. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por segmento e tipologia

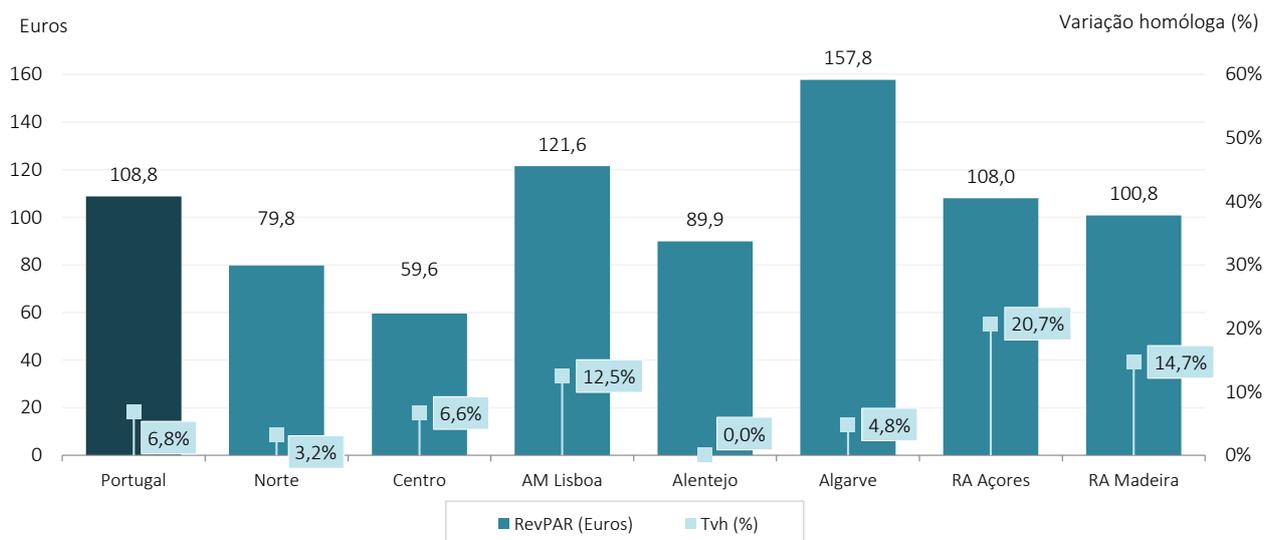
Tipo de estabelecimento	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Ago-23		Jan - Ago 23		Ago-23		Jan - Ago 23	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)						
<b>Total</b>	<b>878,3</b>	<b>10,4</b>	<b>4 109,3</b>	<b>22,3</b>	<b>709,8</b>	<b>11,1</b>	<b>3 178,7</b>	<b>23,5</b>
<b>Hotelaria</b>	749,4	9,6	3 564,2	21,6	595,0	10,2	2 700,5	22,9
Hotéis	548,8	11,8	2 772,3	24,3	429,8	12,1	2 086,6	25,6
Hotéis - apartamentos	102,2	7,1	412,5	16,3	81,3	8,1	309,6	16,9
Pousadas e quintas da Madeira	11,9	5,9	64,9	15,6	9,0	6,0	46,7	16,2
Apartamentos turísticos	53,7	6,1	190,8	15,7	46,4	5,1	162,3	15,6
Aldeamentos turísticos	32,9	-8,2	123,9	0,3	28,5	0,6	95,4	4,9
<b>Alojamento local</b>	85,8	17,2	384,8	30,3	78,8	18,1	350,4	31,4
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	43,1	12,0	160,3	18,2	36,0	11,1	127,8	17,5

Rendimentos médios por quarto ocupado e por quarto disponível voltam a registar máximos históricos, mas mantiveram trajetória de abrandamento

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu um novo máximo histórico em agosto de 2023, 108,8 euros, registando aumentos de 6,8% face a agosto de 2022 (+6,9% em Julho) e de 28,9% em comparação com agosto de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados no Algarve (157,8 euros) e na AM Lisboa (121,6 euros). Os maiores crescimentos ocorreram na RA Açores (+20,7%), na RA Madeira (+14,7%) e na AM Lisboa (+12,5%).

Figura 2. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por região NUTS II



Em agosto, este indicador cresceu 7,4% na hotelaria (+7,7% em julho), 9,1% no alojamento local (+8,5% em julho) e 1,9% no turismo no espaço rural e de habitação (+3,8% em julho).



Quadro 4. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

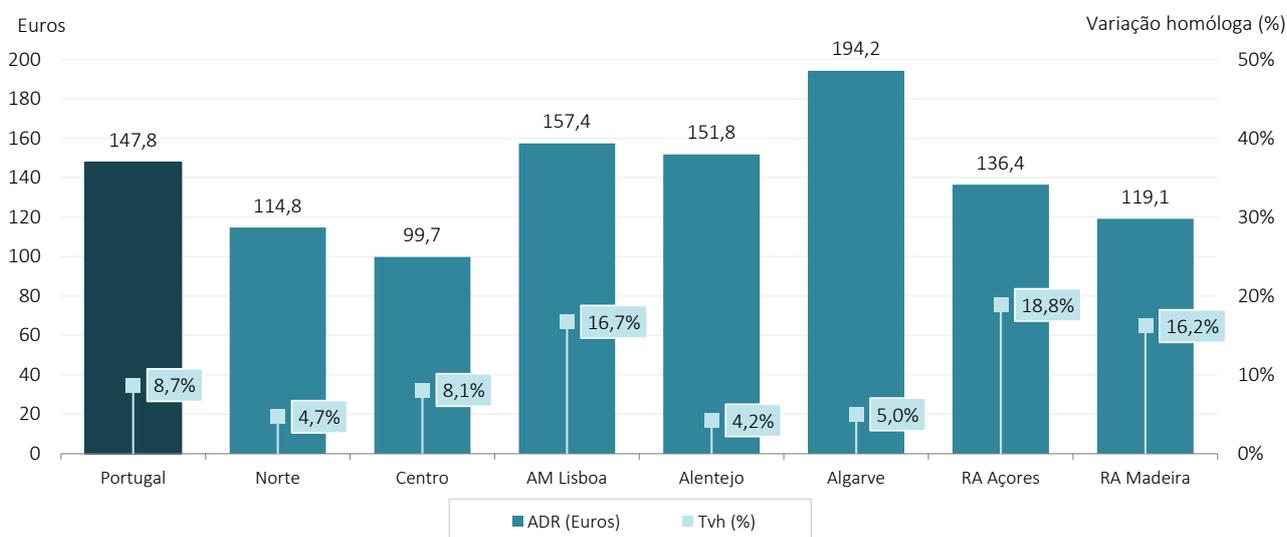
Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jul-23	Ago-23	Jan - Ago 23	Ago-23	Jan - Ago 23
<b>Total</b>	<b>92,0</b>	<b>108,8</b>	<b>67,2</b>	<b>6,8</b>	<b>17,4</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>103,4</b>	<b>121,6</b>	<b>74,4</b>	<b>7,4</b>	<b>18,5</b>
<b>Hotéis</b>	<b>101,3</b>	<b>118,0</b>	<b>76,1</b>	<b>8,6</b>	<b>20,5</b>
*****	181,0	202,7	131,5	8,1	17,6
****	95,2	112,3	71,7	6,6	19,7
***	65,6	79,1	52,5	10,8	24,1
** / *	52,5	64,2	42,7	10,5	24,7
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>130,0</b>	<b>155,4</b>	<b>82,8</b>	<b>6,4</b>	<b>13,7</b>
*****	232,5	265,0	142,1	0,6	4,2
****	116,3	141,1	74,8	7,0	15,3
*** / **	78,7	99,6	52,2	12,8	17,3
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>123,4</b>	<b>146,1</b>	<b>99,1</b>	<b>4,6</b>	<b>15,5</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>93,6</b>	<b>111,5</b>	<b>57,5</b>	<b>3,3</b>	<b>12,8</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>90,5</b>	<b>115,3</b>	<b>51,6</b>	<b>1,6</b>	<b>5,2</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>57,7</b>	<b>68,5</b>	<b>44,5</b>	<b>9,1</b>	<b>19,0</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>56,2</b>	<b>74,5</b>	<b>40,7</b>	<b>1,9</b>	<b>5,6</b>

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 147,8 euros, +8,7% em relação ao mesmo mês de 2022 (+9,1% em julho), correspondendo a um novo máximo histórico, pelo segundo mês consecutivo. Face a agosto de 2019, o ADR cresceu 27,2%.

O ADR atingiu novos máximos históricos em todas as regiões, destacando-se o Algarve com o valor mais elevado (194,2 euros), seguindo-se a AM Lisboa (157,4 euros) e o Alentejo (151,8 euros).

Os acréscimos mais expressivos ocorreram na RA Açores (+18,8%), na AM Lisboa (+16,7%) e na RA Madeira (+16,2%).

Figura 3. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Em agosto, o ADR cresceu 8,7% na hotelaria (+9,8% em julho) e 11,6% no alojamento local (+8,6% em julho), atingindo 154,3 euros e 115,8 euros, respetivamente. No turismo no espaço rural e de habitação, o ADR cresceu 5,8% (+4,2% em julho), atingindo 135,0 euros.

Quadro 5. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	ADR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Jul-23	Ago-23	Jan - Ago 23	Ago-23	Jan - Ago 23
<b>Total</b>	<b>137,1</b>	<b>147,8</b>	<b>115,0</b>	<b>8,7</b>	<b>9,3</b>
<b>Hotelaria</b>	<b>143,3</b>	<b>154,3</b>	<b>118,5</b>	<b>8,7</b>	<b>9,1</b>
<b>Hotéis</b>	<b>139,4</b>	<b>148,7</b>	<b>118,6</b>	<b>9,5</b>	<b>9,7</b>
*****	242,5	259,6	209,9	9,0	8,8
****	126,4	135,1	107,0	7,1	7,9
***	93,7	102,2	82,9	12,1	13,3
** / *	84,6	93,0	76,2	13,0	16,1
<b>Hotéis - apartamentos</b>	<b>162,9</b>	<b>182,2</b>	<b>122,2</b>	<b>8,3</b>	<b>8,6</b>
*****	290,8	314,7	223,4	2,3	2,5
****	146,0	165,7	110,9	8,9	9,6
*** / **	97,8	114,1	70,5	14,4	11,0
<b>Pousadas e quintas da Madeira</b>	<b>174,4</b>	<b>179,6</b>	<b>159,9</b>	<b>5,6</b>	<b>10,3</b>
<b>Apartamentos turísticos</b>	<b>140,6</b>	<b>154,4</b>	<b>106,2</b>	<b>9,0</b>	<b>7,3</b>
<b>Aldeamentos turísticos</b>	<b>154,9</b>	<b>170,1</b>	<b>112,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,7</b>
<b>Alojamento local</b>	<b>105,3</b>	<b>115,8</b>	<b>92,9</b>	<b>11,6</b>	<b>13,4</b>
<b>Turismo no espaço rural e de habitação</b>	<b>127,8</b>	<b>135,0</b>	<b>119,5</b>	<b>5,8</b>	<b>5,4</b>

VN de Gaia e Porto continuaram a registar os maiores crescimentos de dormidas acumuladas no ano, face a 2019

Em agosto de 2023, do total de 10,1 milhões de dormidas (+1,4%) nos estabelecimentos de alojamento turístico, 69,4% concentraram-se nos 23 principais municípios<sup>4</sup>.

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10<sup>3</sup>

NUTS II	Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-23		Jan - Ago 23		Ago-23		Jan - Ago 23	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Portugal</b>	<b>3 468,0</b>	<b>-6,9</b>	<b>16 254,1</b>	<b>2,4</b>	<b>6 633,7</b>	<b>6,4</b>	<b>36 648,6</b>	<b>16,9</b>
Norte	658,7	-0,1	3 411,3	6,2	1 071,2	9,0	5 562,0	23,8
Centro	683,6	-1,4	3 169,1	4,7	509,9	12,6	2 236,1	23,4
AM Lisboa	398,1	-5,9	2 818,4	5,9	1 743,7	4,4	10 803,6	19,3
Alentejo	364,2	0,1	1 572,1	6,5	154,5	12,3	752,6	17,9
Algarve	1 084,1	-13,7	3 532,5	-5,8	2 082,5	5,6	10 931,5	10,9
RA Açores	98,8	-10,3	713,6	-1,5	287,2	10,7	1 163,7	19,1
RA Madeira	180,6	-17,1	1 037,2	0,6	784,6	3,3	5 199,1	14,9

<sup>4</sup> A seleção dos principais municípios tem por base os resultados definitivos de dormidas de 2022.



O município de Lisboa concentrou 14,9% do total de dormidas em agosto (5,7% do total de dormidas de residentes e 19,7% de não residentes), atingindo 1,5 milhões. Comparando com agosto de 2019, as dormidas aumentaram 4,3% (-0,6% nos residentes e +5,1% nos não residentes).

Albufeira (peso de 11,9%; 10,3% do total de dormidas de residentes e 12,8% de não residentes) registou 1,2 milhões de dormidas e continuou abaixo dos níveis registados em 2019 (-12,3% no total; -22,5% nos residentes e -7,2% nos não residentes).

No Porto, registaram-se 658,4 mil dormidas (6,5% do total), representando um acréscimo de 29,1% face a agosto de 2019 (+22,9% nos residentes e +29,9% nos não residentes).

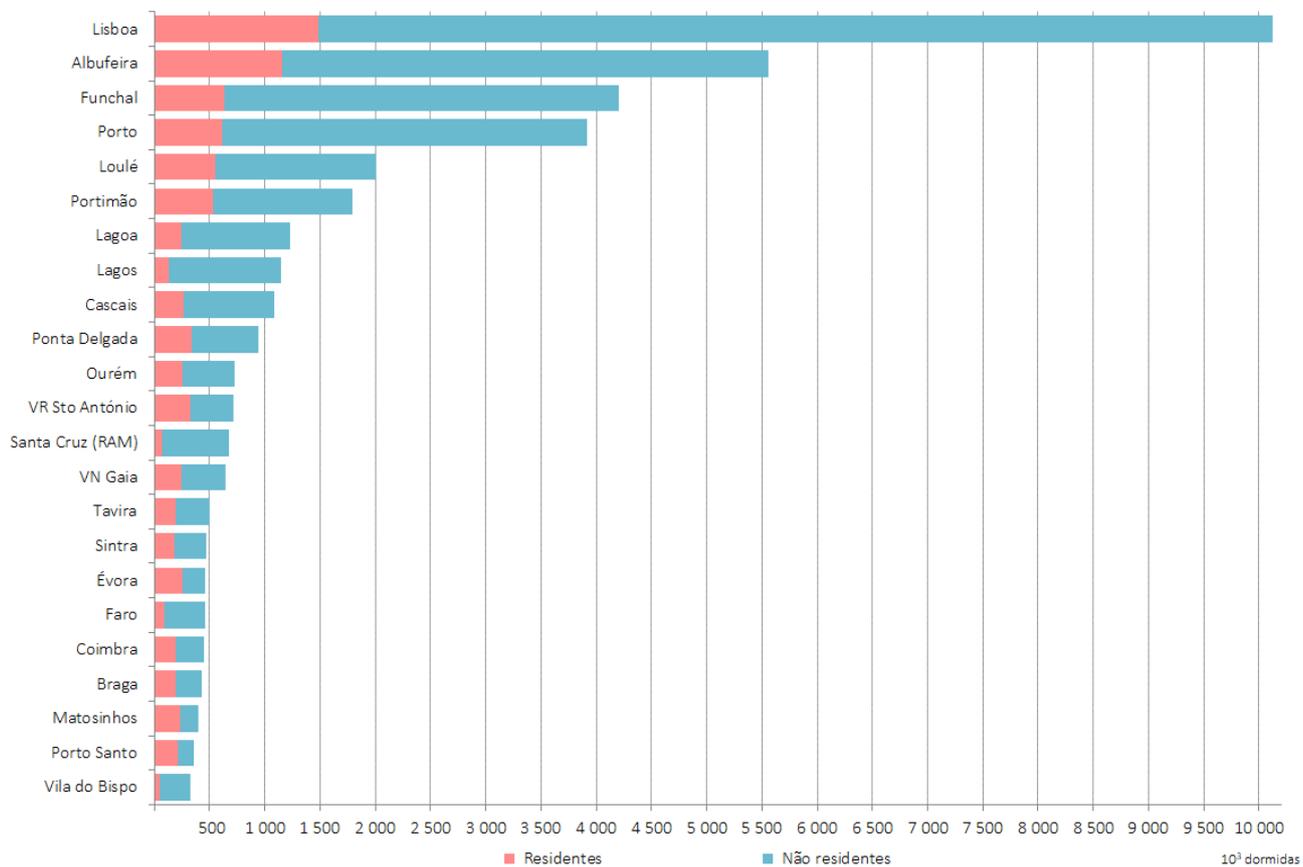
No Funchal, registaram-se 626,8 mil dormidas (quota de 6,2%), tendo aumentado 24,2% (+46,9% nos residentes e +20,7% nos não residentes) face a agosto de 2019.

Face a agosto de 2022, Ourém voltou a destacar-se, registando o maior crescimento de dormidas (+19,3%), principalmente de não residentes (+34,2% e +1,3% nas dormidas de residentes). Em sentido contrário, Vila Real de Santo António registou o maior decréscimo (-20,3%; -25,4% do total de dormidas de residentes e -4,4% nos não residentes).

No **acumulado de janeiro a agosto de 2023**, face a igual período de 2019 e entre os principais municípios, Vila Nova de Gaia continuou a destacar-se com um crescimento de 33,8% (+23,8% nos residentes e +40,8% nos não residentes), seguindo-se o Porto (+28,3%; +19,8% nos residentes e +30,1% nos não residentes). Em sentido contrário, os maiores decréscimos registaram-se em municípios do Algarve, Vila Real de Santo António (-16,0%; -15,2% nos residentes e -16,6% nos não residentes) e Albufeira (-10,0%; -18,6% nos residentes e -7,5% nos não residentes).



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por principais municípios - período acumulado janeiro-agosto 2023





## Atividade de alojamento – síntese geral

No período acumulado de janeiro a agosto de 2023, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 22,2 milhões de hóspedes e 59,1 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 14,4% e 11,6%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 8,4% (+7,0% nos residentes e +9,2% nos não residentes). Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,66 noites) diminuiu 2,4% (-2,8% nos residentes e -3,7% nos não residentes), face ao mesmo período de 2022.

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Ago-23		Jan - Ago 23		Ago-23		Jan - Ago 23		Ago-23		Jan - Ago 23	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
<b>Hóspedes</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>4 103,0</b>	<b>3,6</b>	<b>22 196,1</b>	<b>14,4</b>	<b>1 743,0</b>	<b>-3,1</b>	<b>9 069,4</b>	<b>5,6</b>	<b>2 360,0</b>	<b>9,2</b>	<b>13 126,8</b>	<b>21,3</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 543,9	4,8	20 300,6	15,2	1 387,9	-2,1	8 002,7	6,4	2 156,0	9,8	12 297,9	21,8
Campismo	"	505,9	-3,9	1 641,9	5,0	323,3	-7,2	903,5	-1,6	182,6	2,4	738,4	14,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	53,2	1,4	253,6	17,4	31,8	-4,0	163,1	13,8	21,4	10,5	90,4	24,5
<b>Dormidas</b>													
<b>Total</b>	10 <sup>3</sup>	<b>12 199,2</b>	<b>1,5</b>	<b>59 102,0</b>	<b>11,6</b>	<b>4 977,1</b>	<b>-4,9</b>	<b>20 025,2</b>	<b>2,7</b>	<b>7 222,1</b>	<b>6,4</b>	<b>39 076,8</b>	<b>16,8</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	10 101,7	1,4	52 902,7	12,0	3 468,0	-6,9	16 254,1	2,4	6 633,7	6,4	36 648,6	16,9
Campismo	"	1 955,9	1,9	5 611,5	7,6	1 411,5	0,5	3 382,9	3,3	544,5	5,5	2 228,6	14,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	141,6	-2,3	587,8	16,2	97,7	-7,4	388,1	10,8	44,0	11,4	199,7	28,1
<b>Estada média</b>													
<b>Total</b>	nº noites	<b>2,97</b>	<b>-2,1</b>	<b>2,66</b>	<b>-2,4</b>	<b>2,86</b>	<b>-1,8</b>	<b>2,21</b>	<b>-2,8</b>	<b>3,06</b>	<b>-2,6</b>	<b>2,98</b>	<b>-3,7</b>
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,85	-3,2	2,61	-2,8	2,50	-4,9	2,03	-3,8	3,08	-3,1	2,98	-4,0
Campismo	"	3,87	6,1	3,42	2,5	4,37	8,3	3,74	5,0	2,98	3,1	3,02	0,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,66	-3,6	2,32	-1,1	3,07	-3,6	2,38	-2,6	2,06	0,8	2,21	2,9

## Crescimento das dormidas em todos os meios de alojamento

No período acumulado de janeiro a agosto de 2023, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 20,3 milhões de hóspedes (+15,2%) e 52,9 milhões de dormidas (+12,0%). As dormidas de residentes aumentaram 2,4% e as de não residentes cresceram 16,9%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 8,9% (+10,0% nos residentes e +8,4% nos não residentes). A estada média (2,61 noites) diminuiu 2,8% face ao mesmo período de 2022.

Os parques de campismo registaram 1,6 milhões de hóspedes e 5,6 milhões de dormidas entre janeiro e agosto de 2023, correspondendo a aumentos de 5,0% e 7,6%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 3,3% e as de não residentes cresceram 14,7%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 4,4% (-4,9% nos residentes e +22,6% nos não residentes). A estada média (3,42 noites) aumentou 2,5% face ao mesmo período de 2022.

De janeiro a agosto de 2023, as colónias de férias e pousadas da juventude receberam 253,6 mil hóspedes (+17,4%), resultando em 587,8 mil dormidas (+16,2%). As dormidas de residentes aumentaram 10,8% e as de não residentes cresceram 28,1%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas aumentaram 9,5% (-0,2% nos residentes e +35,0% nos não residentes). A estada média (2,32 noites) diminuiu 1,1% face ao mesmo período de 2022.



## NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias.

Nas estatísticas rápidas, são divulgados os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes, principais países e taxas de ocupação). A divulgação de resultados a 45 dias contém maior desagregação geográfica e são apresentados os restantes indicadores – nomeadamente proveitos, RevPAR e ADR – sendo considerada a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2023 – Janeiro a Julho: resultados provisórios; 2023 - Agosto: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas, incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

**Hóspede** – indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

**Proveitos de aposento** – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) – rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) – rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



**Hotelaria** – estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

**Alojamento local (AL)** – estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural (TER)** – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação (TH)** – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

**Parque de campismo e caravanismo** - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

**Colónia de férias** – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**Variações homólogas mensais** – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

**Tvh:** Taxa de variação homóloga.

**V.Hom. (p.p.):** Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

## INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

---

**Data da próxima estatística rápida** – 31 de outubro de 2023

**Data do próximo destaque mensal** – 14 de novembro de 2023

---